



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Informática

Caderno de Prova, Cargo 22, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte:

Sem celular

Dentro de um mês, haverá um telefone celular para cada duas pessoas na Terra. Pelos cálculos, serão 3,3 bilhões de aparelhos para 6,6 bilhões de pessoas. Parece, mas não é – ainda – o fim dos tempos. Significa que, de cada duas pessoas no planeta, restará uma que não sente ânsias de se comunicar o tempo todo, que não aceita ficar disponível 24 horas por dia e não corre o risco de constranger os artistas deixando seu aparelho tocar no meio da platéia do Teatro Municipal. Essa pessoa ainda valoriza o ato de falar ao telefone, usando-o apenas quando tem algo prazeroso ou inadiável a dizer. E valoriza, sobretudo, o ato de não falar ao telefone.

Mas o dito placar, de alto conteúdo simbólico, só terá a duração de 60 segundos. Como, no mundo, são assinados mil novos contratos de telefonia móvel por minuto, este é o tempo que levará para que os usuários de celular passem à frente dos não usuários e disparem na corrida para empatar com o número total de habitantes.

Quais são os maiores responsáveis pelo galopante aumento na quantidade de celulares? A China, a Índia, a África e, claro, o Brasil. Quanto mais emergente, mais um povo parece precisar de celulares. Os americanos, os japoneses e os europeus, pelo visto, não precisam de tantos ou já têm todos os de que precisam.

Não me entendam mal, sou a favor do celular. Apenas me pergunto o que a turma tanto fala ao telefone. Do tambor ao computador, o ser humano sempre inventou meios para trocar mensagens. Mas, pelas amostras que recolho de ouvido nas ruas, fala-se ao celular apenas porque ele está à mão. Marshall McLuhan acertou na pinta: o meio é a mensagem. Temo que, um dia, exceto por Caetano Veloso e Vera Fischer, eu seja a única pessoa das minhas relações a não ter celular.

(Ruy Castro, **Folha de S. Paulo**)

1. Considerando-se o contexto, a posição conclusiva do autor em relação ao uso de celulares é a de que estes
 - (A) estão muito longe de ter real utilidade no mundo contemporâneo.
 - (B) são acionados mais por sua disponibilidade do que por necessidade.
 - (C) multiplicam-se proporcionalmente ao número de pobres de um país.
 - (D) são acionados com grande moderação apenas nos países desenvolvidos.
 - (E) estão muito longe de constituírem um meio de comunicação globalizado.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Um dos inconvenientes que o autor vê no uso do celular é o da plena e permanente acessibilidade do usuário.
 - II. O *placar de alto conteúdo simbólico* (2º parágrafo) a que o autor se refere é o do momento em que houver tantos celulares quanto habitantes da Terra.
 - III. O fato de se declarar *a favor do celular* é contraditório com o fato de o autor se perguntar *o que a turma tanto fala ao telefone*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. No contexto em que surge, a frase *o meio é a mensagem*, de Marshall McLuhan, é citada pelo autor para dar base à convicção de que
 - (A) escolhemos determinado meio de comunicação dependendo da mensagem que temos interesse em transmitir.
 - (B) houve um crescente aprofundamento, do tambor ao computador, no intercâmbio de idéias e mensagens entre os homens.
 - (C) os meios de comunicação acabam convertendo-se a si mesmos em sentido essencial da mensagem.
 - (D) os homens se valem de todos os meios para comunicar aos outros suas reais necessidades.
 - (E) as mensagens dependem da eficácia dos meios de comunicação para serem fielmente transmitidas.

<p>4. O elemento sublinhado na frase</p> <p>(A) <i>não é – <u>ainda</u> – o fim dos tempos</i> indica a improbabilidade do fim do mundo.</p> <p>(B) <i>restará <u>uma</u> que não sente ânsias de se comunicar o tempo todo</i> refere-se a quem cria situações de constrangimento público.</p> <p>(C) <i>quando tem algo <u>prazeroso ou inadiável</u> a dizer</i> expressa uma alternativa entre situações que se excluem reciprocamente.</p> <p>(D) <i>não precisam de tantos <u>ou já têm todos</u> os de que <u>precisam</u></i> indica uma alternativa possível para não precisam de tantos.</p> <p>(E) <i><u>Essa pessoa ainda</u> valoriza o ato de falar ao telefone</i> tem sentido equivalente a essa mesma pessoa.</p>	<p>7. Os usuários de celular <u>utilizam o celular atribuindo ao celular</u> funções irrelevantes, o que significa <u>reduzir o celular</u> a um meio de comunicação de valor banalizado.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados por, respectivamente:</p> <p>(A) utilizam-no - atribuindo-lhe - reduzi-lo</p> <p>(B) utilizam ele - atribuem a ele - reduzir a ele</p> <p>(C) utilizam-no - atribuindo-o - reduzir-lhe</p> <p>(D) utilizam-lhe - atribuindo-lhe - reduzi-lo</p> <p>(E) utilizam este - atribuindo-lhe - reduzir-lhe</p>
<p>5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:</p> <p>(A) Não se precisarão mais do que sessenta segundos para se atingir essa proporção extraordinária.</p> <p>(B) Cabem aos países emergentes a responsabilidade maior por esse galopante aumento de celulares.</p> <p>(C) Não são de se estranhar que tantas pessoas se sintam seduzidas pela comodidade que lhes oferecem os celulares.</p> <p>(D) Quando se deixa cativar pelos celulares, os usuários perdem o sentido da conveniência desse recurso.</p> <p>(E) Os exemplos que se recolhem na rua atestam que à maioria dos usuários de celular falta um senso de conveniência.</p>	<p>8. Está correto o emprego de ambas as expressões sublinhadas na frase:</p> <p>(A) É capaz <u>de que</u>, dentro em breve, o número de celulares seja superior <u>do que</u> o número de habitantes do nosso planeta.</p> <p>(B) O telefone celular já foi um meio de comunicação <u>de cujo</u> a maioria da população era carente, assim como <u>diante de</u> outros serviços públicos.</p> <p>(C) Os números <u>de que</u> se ocupa o autor do texto refletem uma obsessão moderna, <u>pela qual</u> a maioria das pessoas se deixa atrair.</p> <p>(D) A informação <u>na qual</u> mil novos contratos são assinados por minuto leva a constatar <u>de que</u> em breve haverá tantos celulares quantos cidadãos.</p> <p>(E) Há representações de peças teatrais <u>em cujas</u> ocorre a inconveniência do toque de um celular, <u>ao qual</u> o usuário deixou de desligar.</p>
<p>6. Está inteiramente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Acredita o autor que chegará o dia em que não reste mais ninguém que não disporia de um celular.</p> <p>(B) As pessoas deveriam desligar seus celulares toda vez que seu uso pode representar constrangimento público.</p> <p>(C) Para o autor, Caetano Veloso, Vera Fischer e ele próprio seriam as últimas pessoas que se deixassem atrair pelo celular.</p> <p>(D) Houvesse mais bom senso entre os usuários do celular, evitar-se-iam muitas situações de constrangimento.</p> <p>(E) Frustrar-se-ão aqueles que imaginam que, com o tempo, o uso dos celulares haveria de ser mais moderado.</p>	<p>9. A forma porque preenche corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Apenas me pergunto as pessoas falam tanto ao telefone.</p> <p>(B) Queria saber o de as pessoas falarem tanto ao telefone.</p> <p>(C) As pessoas falam tanto ao telefone, e ninguém sabe</p> <p>(D) A razão tantos falam tanto ao telefone ninguém esclarece.</p> <p>(E) Não sei se as pessoas falam tanto ao telefone de fato precisam.</p> <p>10. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:</p> <p>(A) Compreende-se que, em nossa época cheia de novidades, as pessoas que ainda não disponham de um celular ansiam tanto por adquirir um.</p> <p>(B) Quando todos dispuserem de um telefone e vierem a falar de banalidades, quanta energia não se desperdiciará sem qualquer justificativa?</p> <p>(C) O consumo de energia que provir da multiplicação desenfreada de celulares haverá de acarretar algum prejuízo para o meio ambiente.</p> <p>(D) A imitação de comportamentos influe, em sociedades competitivas como a nossa, na disposição de todo mundo em querer ter um celular.</p> <p>(E) Se algo obstrue a comunicação de um celular, o usuário é tomado por uma sensação de impotência que acaba beirando o ridículo.</p>

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte:

Política e comunicação

Há pouco tempo, o presidente Hugo Chávez, da Venezuela, deixou de renovar a concessão para o funcionamento da maior emissora de televisão daquele país. Essa medida foi analisada e discutida no mundo inteiro e, compreensivelmente, provocou uma cadeia de diferentes reações. No centro da polêmica está a seguinte questão: é desejável, numa democracia, que o poder executivo exerça o controle absoluto dos meios de comunicação?

Argumenta-se, de um lado, que o presidente venezuelano não fez mais do que se valer de um direito constitucional, suspendendo o funcionamento de uma empresa que, em seu julgamento, era nociva às instituições e aos valores nacionais. De outro lado, pondera-se que Hugo Chávez estaria agindo movido por razões estritamente políticas, atendendo a interesses que nada teriam a ver com suas responsabilidades como chefe de Estado.

A questão é delicada. Toda gente sabe como pode ser decisiva a influência de um meio de comunicação sobre a formação dos valores de uma sociedade; isso ninguém discute. O que se discute é se cabe a um presidente tomar para si a iniciativa de julgar o que interessa ou não aos cidadãos, escolher ele próprio o que é conveniente para a população de um país. O fato é que a drástica medida provocou reações antagônicas entre os venezuelanos: uns a aplaudiram, outros a condenaram.

Essa divisão de opiniões vem, aliás, produzindo-se a cada vez que o presidente toma alguma medida de grande repercussão. Só o tempo dirá se tais controvérsias constituem uma reação natural do povo diante de um estadista responsável e ousado ou se representam uma conseqüência do voluntarismo de um mandatário ambicioso.

(Carlito de Souza e Lins, inédito)

11. A decisão presidencial que motivou a polêmica de que trata o texto provocou muita dúvida quanto
- (A) ao senso de oportunidade com que foi tomada.
 - (B) aos aspectos formais e legais dessa iniciativa.
 - (C) às motivações reais de quem a tomou.
 - (D) à unanimidade da rejeição internacional dessa medida.
 - (E) à extensão do poder exercido pelos meios de comunicação.

12. *Essa medida foi analisada e discutida no mundo inteiro e, compreensivelmente, provocou uma cadeia de diferentes reações.*

No contexto da frase acima, o termo sublinhado indica que, em relação à medida de Hugo Chávez, o autor do texto

- (A) está emitindo tão-somente uma opinião pessoal.
- (B) considera que ela é polêmica em si mesma.
- (C) constata, sem opinar, que ela foi recebida com grande indignação.
- (D) tende a concordar com os que reagiram favoravelmente a ela.
- (E) surpreende-se com as diferentes reações que ela provocou.

13. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Os dois lados da polêmica travada estão representados, no texto, pelas expressões *I interesses que nada teriam a ver com suas responsabilidades I e I voluntarismo de um mandatário ambicioso I.*
- II. A medida tomada pelo presidente venezuelano foi uma, entre várias outras, cuja adoção acabou gerando muita discussão e controvérsia.
- III. A legitimidade da suspensão da concessão foi justificada pelo suposto caráter subversivo dos valores propagados pela maior emissora de TV daquele país.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

14. O emprego das expressões *isso ninguém discute* e *o que se discute* revela que o autor do texto

- (A) distingue bem entre consenso e divergência.
- (B) dá ênfase a uma relação de causa e efeito.
- (C) joga com hipóteses igualmente prováveis.
- (D) dá mais peso ao seu julgamento que ao alheio.
- (E) opõe o que é possível ao que é provável.

15. Justifica-se plenamente o emprego do verbo no **plural** na frase:

- (A) O que se discutem nessas polêmicas é o caráter arbitrário ou justificável da resolução presidencial.
- (B) Seriam de se admirar que a atitudes como essa não correspondesse uma onda de reações contrárias.
- (C) Entre as reações que aprovaram ao autor comentar está a indignação de quem considerou ilegítima a iniciativa presidencial.
- (D) Para muita gente, não parecem favorecer a democracia, na Venezuela ou em qualquer outro país, medidas intempestivas como a adotada.
- (E) Não são de se supor que tais polêmicas enfraqueçam a democracia, já que esta sempre se fortalece com os debates públicos.

16. É preciso **corrigir** a articulação entre as formas verbais da seguinte frase:

- (A) O que se discutia é se coubesse ou não a um presidente valer-se de tais iniciativas.
- (B) As reações que a medida viesse a provocar foram, como se esperasse, bastante polêmicas.
- (C) Hugo Chávez por certo não deixou de avaliar as repercussões que sua decisão geraria tão logo a tomasse.
- (D) Os mandatário que tomarem iniciativas polêmicas terão pensado muito antes que tivessem agido.
- (E) Os que condenaram a atitude do presidente acharam que ele devesse discuti-la com a população, e só depois tomasse uma decisão.

<p>17. É preciso suprimir a(s) vírgula(s) da frase:</p> <p>(A) Tão logo analisada, a medida gerou uma cadeia de diferentes reações.</p> <p>(B) Discussões e polêmicas, como se sabe, são inerentes à vida democrática.</p> <p>(C) Em muitos outros países, como no nosso, a medida alcançou grande repercussão.</p> <p>(D) A decisão do presidente venezuelano causou extraordinária repercussão, indiscutivelmente.</p> <p>(E) Não há como não esperar, que haja tantas reações a uma medida tão intempestiva.</p>	<p style="text-align: center;">MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO</p> <p>21. Se Lucia é pintora, então ela é feliz. Portanto:</p> <p>(A) Se Lucia não é feliz, então ela não é pintora.</p> <p>(B) Se Lucia é feliz, então ela é pintora.</p> <p>(C) Se Lucia é feliz, então ela não é pintora.</p> <p>(D) Se Lucia não é pintora, então ela é feliz.</p> <p>(E) Se Lucia é pintora, então ela não é feliz.</p>
<p>18. O sentido está expresso com clareza e a estrutura da frase não apresenta qualquer incorreção em:</p> <p>(A) Quem haverá de duvidar que os canais de televisão exercem uma considerável influência sobre a formação dos valores de uma sociedade?</p> <p>(B) Ninguém duvidará que a formação de valores de uma sociedade tem sido influenciada em virtude dos canais de televisão.</p> <p>(C) É indubitável de que os canais de televisão, diante dos valores de uma sociedade, venham fortemente a exercer sua influência.</p> <p>(D) Sabe-se que, em toda a sociedade, os valores são passíveis de influenciar-se, sobre a ação que neles exercem os canais de televisão.</p> <p>(E) Ninguém desconsidera de que, na formação dos valores sociais, os canais de televisão dispõem de sua grande influência.</p>	<p>22. Regina e Roberto viajaram recentemente e voltaram três dias antes do dia depois do dia de antes de amanhã. Hoje é terça-feira. Em que dia Regina e Roberto voltaram?</p> <p>(A) Quarta-feira.</p> <p>(B) Quinta-feira.</p> <p>(C) Sexta-feira.</p> <p>(D) Sábado.</p> <p>(E) Domingo.</p>
<p>19. A expressão à qual está adequadamente empregada na frase:</p> <p>(A) É uma medida à qual muita gente enxergou traços de autoritarismo.</p> <p>(B) A emissora de TV à qual Hugo Chávez impôs sua vontade era a maior do país.</p> <p>(C) Trata-se de uma gestão à qual vem caracterizando-se por iniciativas polêmicas.</p> <p>(D) Foi forte a polêmica travada, à qual custo político refere-se o texto.</p> <p>(E) Não se sabe à qual das medidas de Chávez chegará à fama de ser a mais polêmica.</p>	<p>23. Os números abaixo estão dispostos de maneira lógica.</p> <p style="text-align: center;">8 1 12 10 14 11 3 7 5 16 9</p> <p>A alternativa correspondente ao número que falta no espaço vazio é</p> <p>(A) 51</p> <p>(B) 7</p> <p>(C) 12</p> <p>(D) 6</p> <p>(E) 40</p>
<p>20. <i>Essa divisão de opiniões vem, aliás, produzindo-se a cada vez que o presidente toma alguma medida de grande repercussão.</i></p> <p>Reescrevendo a frase acima, de modo que ela comece com Toda medida de grande repercussão tomada pelo presidente, uma complementação clara e correta será</p> <p>(A) produz divisão dessas opiniões, aliás, cada vez mais.</p> <p>(B) se produz a cada vez, aliás, numa divisão de opiniões.</p> <p>(C) produz-se, aliás, numa grande divisão de opiniões, cada vez mais.</p> <p>(D) produz, aliás, a cada vez, tal divisão de opiniões.</p> <p>(E) produz-se a cada vez como divisão de opiniões, aliás.</p>	<p>24. Se todos os jaguadartes são momorrengos e todos os momorrengos são cronópios então pode-se concluir que:</p> <p>(A) É possível existir um jaguadarte que não seja momorrenço.</p> <p>(B) É possível existir um momorrenço que não seja jaguadarte.</p> <p>(C) Todos os momorrengos são jaguadartes.</p> <p>(D) É possível existir um jaguadarte que não seja cronópio.</p> <p>(E) Todos os cronópios são jaguadartes.</p> <p>25. Três irmãos, Huguinho, Zezinho e Luisinho, estão sentados lado a lado em um cinema. Luisinho nunca fala a verdade, Zezinho às vezes fala a verdade e Huguinho sempre fala a verdade. Quem está sentado à direita diz: "Luisinho está sentado no meio". Quem está sentado no meio diz: "Eu sou Zezinho". Por fim, quem está sentado à esquerda diz: "Huguinho está sentando no meio". Quem está sentado à direita, quem está sentado no meio e quem está sentado à esquerda são, respectivamente:</p> <p>(A) Zezinho, Huguinho e Luisinho.</p> <p>(B) Luisinho, Zezinho e Huguinho.</p> <p>(C) Huguinho, Luisinho e Zezinho.</p> <p>(D) Luisinho, Huguinho e Zezinho.</p> <p>(E) Zezinho, Luisinho e Huguinho.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Ao clicar duas vezes sobre um objeto, o *Visual Basic 6* executa determinadas ações especificadas pelo programador por meio do evento
- (A) *click*.
 - (B) *dblclick*.
 - (C) *dblpress*.
 - (D) *mousepress*.
 - (E) *mouseclick*.

27. Quando um programa *Visual Basic 6* encontra o comando *Loop*, ele
- (A) retorna à linha de *Do While*, somente se a condição for verdadeira.
 - (B) retorna à linha de *Do While*, somente se a condição for falsa.
 - (C) retorna à linha de *Do While*, que reavalia o teste de condição.
 - (D) incrementa um contador e reavalia o teste de condição.
 - (E) incrementa um contador e realiza as operações do laço.

28. Para apresentar vários grupos de opções onde em cada grupo pode-se escolher apenas uma opção, no *Delphi 7*, utiliza-se o controle
- (A) *OptionButton*, apenas.
 - (B) *CheckBox*, apenas.
 - (C) *RadioButton*, apenas.
 - (D) *CheckBox* e o *CheckGroup*.
 - (E) *RadioButton* e o *RadioGroup*.

29. As propriedades e os eventos de um *Form* e dos seus componentes estão inseridos na janela do *Delphi 7* denominada
- (A) *Main*.
 - (B) *Form*.
 - (C) *Code Editor*.
 - (D) *Object Inspector*.
 - (E) *Object Treeview*.

30. Dada a seguinte expressão em C:
- $$\text{numero} = a > c ? a : c;$$
- A variável *numero* conterà
- (A) o valor maior, "a" ou "c".
 - (B) o valor menor, "a" ou "c".
 - (C) a soma de "a" e "c", se "a" for maior que "c".
 - (D) a soma do *range* "a" até "c", se "a" for maior que "c".
 - (E) somente o valor "c", se "a" for maior que "c".

31. NÃO é um tipo de dado da linguagem C que pode ser sinalizado (*signed*) ou não sinalizado (*unsigned*) de acordo com o intervalo de números a representar:
- (A) *int*.
 - (B) *short*.
 - (C) *long*.
 - (D) *float*.
 - (E) *char*.

32. Dada parte de um código PHP (Obs: os itens em algarismo romano não pertencem às declarações PHP), considere:
- I. `$a = "x"; // atribui um valor a $a`
 - II. `$$a = "y"; // atribui um valor a $x`
 - III. `echo $a; // imprime "x"`
 - IV. `echo $x; // imprime "y"`
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e IV, apenas.
 - (D) I, II e III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.

33. Uma constante predefinida do PHP que acusa, em tempo de compilação, um erro de sintaxe inválida no código, cuja execução será irrecuperável, denomina-se
- (A) `E_BUG`.
 - (B) `E_ERROR`.
 - (C) `E_PARSE`.
 - (D) `E_NOTICE`.
 - (E) `E_WARNING`.

34. Para dividir uma página Web com linhas horizontais, destacando títulos ou partes do documento, utiliza-se no código HTML
- (A) uma única *tag* `<HR>` em cada posição desejada.
 - (B) as *tags* `<HR>` e `</HR>` posicionadas, respectivamente, no início e no fim de cada linha desejada.
 - (C) uma única *tag* `<U>` em cada posição desejada.
 - (D) as *tags* `<U>` e `</U>` posicionadas, respectivamente, no início e no fim de cada linha desejada.
 - (E) hífen centralizados entre as *tags* `<H1>` e `</H1>` posicionadas, respectivamente, no início e no fim de cada linha desejada.

35. O recurso que possibilita dividir uma página HTML por meio de *frames* tem uma estrutura na qual
- (A) as *tags* `<BODY>` e `</BODY>` são substituídas pelas *tags* `<FRAME>` e `</FRAME>`.
 - (B) o `FRAMESET` é acompanhado pelas definições `ROWS` e `COLS`.
 - (C) a definição `SRC` determina o número de `FRAMES`, a altura e a largura de cada `FRAME`.
 - (D) as definições `SCROLLING`, `NORESIZE` e `TARGET` são realizadas no `FRAMESET`.
 - (E) a definição `NAME` descreve o título do `FRAME` e não afeta outras definições.

<p>36. Um documento XML, composto de marcas e conteúdos, possui um tipo de marcação que inicia com <code><!--</code> e termina com <code>--></code> denominado</p> <p>(A) declarações de tipos de documento.</p> <p>(B) instruções de processamento.</p> <p>(C) referências a entidades.</p> <p>(D) elementos.</p> <p>(E) comentários.</p>	<p>41. As cláusulas do comando SELECT devem ser declaradas na seguinte seqüência:</p> <p>(A) GROUP BY, HAVING e ORDER BY.</p> <p>(B) GROUP BY, ORDER BY e HAVING.</p> <p>(C) ORDER BY, HAVING e GROUP BY.</p> <p>(D) ORDER BY, GROUP BY e HAVING.</p> <p>(E) HAVING, GROUP BY e ORDER BY.</p>
<p>37. Dentre os tipos de atributos possíveis nas declarações de listas de atributos da XML, as cadeias de caracteres, nas quais qualquer texto é permitido, são atributos do tipo</p> <p>(A) CDATA.</p> <p>(B) IDREF.</p> <p>(C) NMTOKEN.</p> <p>(D) ENTITY.</p> <p>(E) ID.</p>	<p>42. Quando um processo está de acordo com as diretrizes da organização quanto a desenvolver softwares sob medida e contribuir com produtos de trabalho, medições e outros aperfeiçoamentos de processos, segundo o CMMI, encontra-se no nível de capacitação</p> <p>(A) 1 – Realizado.</p> <p>(B) 2 – Gerido.</p> <p>(C) 3 – Definido.</p> <p>(D) 4 – Quantitativamente gerido.</p> <p>(E) 5 – Otimizado.</p>
<p>38. Em uma arquitetura de sistemas em multicamada utilizando a tecnologia .Net, na camada lógica de Serviços de Negócio incluem-se</p> <p>(A) interfaces visuais <i>Web Forms</i>.</p> <p>(B) aplicações <i>WinForms</i>.</p> <p>(C) classes de acesso a dados.</p> <p>(D) sistemas gerenciadores de bancos de dados.</p> <p>(E) mecanismos de acesso a dados ADO.NET.</p>	<p>43. As linhas verticais que representam as linhas da vida dos objetos e as flechas na posição horizontal que representam as mensagens entre as linhas da vida de dois objetos, na UML, caracterizam o diagrama de</p> <p>(A) gráficos de estados.</p> <p>(B) componentes.</p> <p>(C) objetos.</p> <p>(D) seqüência.</p> <p>(E) atividades.</p>
<p>39. Em VB.Net a classe conhecida como abstrata, ou seja, destinada apenas a servir como base para a criação de outras classes, deve ser declarada com o modificador</p> <p>(A) <i>MustOverride</i>.</p> <p>(B) <i>MustInherit</i>.</p> <p>(C) <i>Overridable</i>.</p> <p>(D) <i>NotOverridable</i>.</p> <p>(E) <i>Overloads</i>.</p>	<p>44. Para providenciar a prova inegável de que uma mensagem veio do emissor, uma assinatura digital deve satisfazer as propriedades de</p> <p>(A) autenticação, integridade e desempenho.</p> <p>(B) autenticação, integridade e não repúdio.</p> <p>(C) conformidade, integridade e desempenho.</p> <p>(D) conformidade, integridade e não repúdio.</p> <p>(E) autenticação, conformidade e desempenho.</p>
<p>40. Uma consulta SQL que apresente todos os salários da empresa, omitindo os salários em duplicidade, é realizada pelo comando</p> <p>(A) <code>SELECT * FROM EMPRESA WHERE DISTINCT SALARIO;</code></p> <p>(B) <code>SELECT * FROM EMPRESA WHERE SALARIO DISTINCT;</code></p> <p>(C) <code>SELECT SALARIO FROM EMPRESA DISTINCT;</code></p> <p>(D) <code>SELECT DISTINCT SALARIO FROM EMPRESA;</code></p> <p>(E) <code>SELECT SALARIO DISTINCT FROM EMPRESA;</code></p>	<p>45. A forma clássica de OLAP que usa as estruturas de bancos de dados genericamente otimizadas para atributos e de forma que cada dimensão que vai ser agregada seja definida <i>a priori</i> denomina-se</p> <p>(A) WOLAP.</p> <p>(B) DOLAP.</p> <p>(C) ROLAP.</p> <p>(D) HOLAP.</p> <p>(E) MOLAP.</p>

46. Na modelagem de banco de dados relacional,

- (A) todos os tipos de relacionamento devem ser mapeados diretamente nas tabelas originais.
- (B) somente o tipo de relacionamento N:N deve ser mapeado diretamente nas tabelas originais.
- (C) os tipos de relacionamento 1:1 e 1:N devem ser mapeados diretamente nas tabelas originais e o tipo N:N exige ser mapeado por meio de tabela auxiliar.
- (D) somente o tipo de relacionamento 1:1 deve ser mapeado diretamente nas tabelas originais.
- (E) todos os tipos de relacionamento exigem ser mapeados por meio de tabelas auxiliares.

47. Um processo de rotina do Linux que tem a função de trocar os processos quando a memória física estiver baixa é o *daemon*

- (A) *kreclaimd*.
- (B) *kjournald*.
- (C) *ksoftirqd*.
- (D) *kswapd*.
- (E) *khubd*.

48. No Windows 2000 Server, o *container* que fica no topo da estrutura do diretório do *Active Directory* denomina-se

- (A) árvore.
- (B) floresta.
- (C) *site*.
- (D) domínio.
- (E) unidade organizacional.

49. Todos os dados de cada volume de um sistema de arquivos NTFS do Windows ficam armazenados

- (A) na MTF.
- (B) na FAT.
- (C) no BOOT.
- (D) no LOG.
- (E) no BACKUP.

50. O tipo básico de DVD de dois lados e duas camadas é referenciado pelo nome

- (A) DVD-5.
- (B) DVD-9.
- (C) DVD-10.
- (D) DVD-15.
- (E) DVD-18.